

EDITORIAL

Com o tema **Política Social e Direito à Educação**, a Revista Ser Social do Programa de Pós-Graduação em Política Social acolhe a produção acadêmica sobre a educação formal e suas interconexões com o conjunto das políticas sociais, a reconhecendo como direito social conforme indicado no artigo 6to. da Constituição Federal de 1988, e reafirmado no Capítulo III Seção I, que trata da Educação.

Um fator importante relaciona-se também à mobilização crescente na área do serviço social que, em conjunto com a Psicologia, lutam pela aprovação do Projeto de Lei 060/2007. O projeto visa estabelecer a obrigatoriedade da inserção de assistentes sociais e psicólogos nas redes públicas de educação básica, objetivando a constituição de equipes multiprofissionais nas escolas. A aprovação do projeto implicará no surgimento de um campo amplo para atuação do Serviço Social.

A crescente atenção suscitada pelo tema entre as e os pesquisadores da área se traduziu no recebimento de número significativo de contribuições de tal importância e qualidade que o Colegiado do Programa de Pós-graduação em Política Social definiu, em dezembro de 2011, dedicar ao tema dois e não somente um número da Revista como inicialmente previsto. Foi assim que organizamos a Revista SER Social 29 – **Política Social e Direito a Educação**, que ora apresentamos e, o próximo número, correspondente ao período janeiro - junho de 2012. a Revista SER Social 30, dedicada ao debate sobre o **Serviço Social e Educação**.

No presente Número 29, sobre **Política Social e Direito a Educação**, o tema foi abordado criticamente, sendo as análises,

tanto do ponto de vista mais gerais, ou particulares, dos níveis e modalidades da educação formal, tendo em vista a amplitude de situações e sujeitos envolvidos neste processo, bem como as temáticas transversais pertinentes. Trata-se de um conjunto de artigos que tratam das relações entre educar, cuidar e direitos (Laura C. Pautassi), da compreensão da função da educação no contexto do modo de produção capitalista (Célia Barbosa da Silva Pereira e Maria Beatriz Lima Herkenhoff), das expressões do neoliberalismo na política educacional brasileira (Thalita Giovanna Büll), e das políticas de financiamento da educação formal no Brasil (Rosana Maria Oliveira Gemaque). Seguidamente, foram analisadas algumas problemáticas específicas, como a evasão escolar - antiga preocupação na área do Serviço Social pela sua relação com a condição de classe social (Rita de Cássia Pereira), as lutas para garantir a educação infantil como dever do Estado (Ana Paula Tatagiba), e os entraves à concretização do direito a educação no caso da educação inclusiva (Josilene Barbosa do Nascimento).

Além de contribuições sobre a temática específica, foram incluídos outros dois artigos, na seção temas livres afins à política social. Um deles com foco na análise das condicionalidades dos programas de transferência (Ximena Baraibar Ribero), e outro sobre as políticas sociais na conjuntura brasileira atual (Simone Souza Souza).

O tema de capa remete a Jan Amos Komenský (em latim, Comenius; em português, Comênio), primeiro pensador a propor um sistema articulado de ensino, reconhecendo o igual direito de todos os seres humanos ao saber. Sua máxima era ensinar tudo, a todos, em todo momento. Assim, a capa do livro de Comênio reproduzida no presente número trata sobre um peregrino que sai para conhecer o mundo, se depara com as máscaras sociais, as instituições corruptas... Finalmente, procura olhar o mundo com

uma perspectiva transformadora. Esse é o espírito que animou a organização dos números da Revista Ser Social destinados à educação: analisar os problemas decorrentes da inserção da escola num mundo capitalista, almejando paralelamente apontar caminhos para transformá-lo.

Desejamos a todos/as uma boa leitura!

Comissão Editorial
Revista Ser Social